



Introdução

Viver a vida com a Marca de Cristo

“...Jesus veio para a Galileia, pregando o Evangelho do reino de Deus, e dizendo: “O tempo está cumprido e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no Evangelho” (Marcos 1,14-15)

“Quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade;” (João 16,13)

Quando pensamos na palavra “missão” o que nos vem à mente? Um trabalho que tem de ser feito? Uma tarefa que tem de ser realizada? Imensas vezes queremos ir directos seja ao que for que tenhamos de fazer só para termos o trabalho feito! Mas quando pela frente temos a Missão de Deus é importante pararmos, ficarmos em silêncio, ouvirmos e esperarmos. Oração e discernimento devem ser sempre os primeiros passos a ser dados.

Através da oração e do discernimento, ouvimos a voz do Espírito Santo. Procuramos a verdade de Deus nas nossas vidas e no mundo à nossa volta, pedindo ao Espírito que nos oriente. Tentamos descobrir os planos de Deus e como poderemos ser parte activa neles. Vamos a Cristo através dos Evangelhos para apreender neles quem Cristo foi na Sua época e quem é Cristo hoje. Permanecemos completamente abertos à Sua presença na nossa vida e nas vidas daqueles que nos rodeiam. Ouvimos e observamos – e depois seguimos por onde Ele nos guiar.

Procurar e seguir o trajecto pode ser difícil quando existam muitas coisas no caminho. É impossível ouvir uma forte voz tranquila se nas nossas vidas há muito barulho. Como podemos silenciar o barulho para que o Espírito Santo possa chegar até nós? Como podemos remover da nossa vida o que não é necessário de forma a darmos espaço à Luz de Deus?

Começamos pelo arrependimento. Através do arrependimento, limpamos as coisas que se entepõem no caminho de Deus e entregamo-nos ao poder purificador do amor e do perdão sem limites de Deus. Reorientando a nossa vida outra vez para Deus, escolhemos o caminho que está marcado pelo Amor em vez do caminho aberto pelo egoísmo, a violência ou a indiferença.

Neste processo intencional de oração, discernimento e arrependimento, a Missão de Deus começa a revelar-se. Tornamo-nos capazes de ver os sinais do reino de Cristo aqui na terra: sinais de renovação e de restauração, de esperança e de cura. A visão de Cristo sobre como tornar tudo novo e com vida através do seu Amor, começa por se revelar a Si próprio nas nossas vidas e no mundo à nossa volta. A transformação das nossas vidas, e das nossas comunidades e do nosso mundo, começa a parecer possível.

À medida que avançamos no estudo e na vivência destas “Cinco Marcas de Amor” que caracterizam a missão de Deus, tomemos tempo para parar, ouvir e orar para que Deus nos revele o Seu caminho e a Sua verdade. Oremos com o salmista: “Senhor, diz-me o que queres que eu faça, ensina-me a seguir os teus caminhos. Ensina-me a viver a tua verdade...” (Salmo 25,4-5).

Questões a considerar individualmente.

- Consegues ouvir Deus a dizer: “És o meu filho amado”?
- Como, de pequenas maneiras, poderás realizar, hoje, a Missão de Deus?
- Qual a “Marca da Missão” que mais te toca o coração?
- Ondes vês Deus a trabalhar neste mundo?
- Como podes ajudar à realização da Missão de Deus?

Dicas para a actividade “Carta a Deus”

*“És o meu filho muito amado!”
Estas foram as palavras que Deus dirigiu a Jesus no Seu baptismo no Rio Jordão. De imediato foi levado pelo Espírito para o deserto, onde passou quarenta dias reflectindo no seu chamamento e absorvendo a verdade destas poderosas palavras. Estas exactas palavras são dirigidas por Deus a cada um de nós. Pela graça de Deus é-nos oferecido o mesmo amor. Nós, também, somos os filhos muito amados de Deus – não por algo que tenhamos feito ou que faremos, mas simplesmente pelo dom da graça de Deus. Deus escolheu-nos no amor, para Lhe estarmos unidos numa relação recíproca, na qual, tanto nós como Deus, experimentemos e expressemos a alegria e o deleite mútuos.*

Tomemos tempo para reflectir nestas coisas. Absorvendo-as no mais profundo dos nossos corações para que se tornem nas verdades definidoras das nossas próprias identidades. Somos os filhos muito amados de Deus e nada nos poderá separar nunca do amor de Deus em Cristo Jesus. Tomemos agora tempo para reflectir nas maneiras como temos experienciado e conhecido o amor de Deus por nós. Através de quem e de que maneiras ouvimos Deus a dizer “És o meu filho amado”? Já adoptamos esta verdade como a essência da nossa identidade? Já descobrimos a liberdade que isto nos dá?

Carta a Deus

A escrita de cartas é uma arte que se está gradualmente a perder na nossa geração. Se podemos rapidamente enviar uma mensagem ou um email, porque iremos perder tempo com uma caneta e papel? Mas escrever calma e vagarosamente os nossos desejos, alegrias, memórias e palavras de amor por outra pessoa pode ser uma prática meditativa que nos una e ligue de uma forma mais profunda.

E se despendêssemos tempo a escrever uma carta a Deus? Que Lhe diríamos? Como poderemos expressar o nosso amor por Deus em palavras? No espaço abaixo, passa algum tempo a escrever uma carta a Deus. Tenta expressar os teus mais profundos pensamentos e sentimentos.

Querido Deus,

Oração Final: Deus da Graça, estás aqui connosco. Estás presente no meio de nós. Abre os nossos olhos e limpa os nossos corações para que Te possamos ver e aperceber-Te no mundo à nossa volta. Guia-nos no caminho que leva à vida. Ámen.